

PRESENCAS

CA/ SMTUC

- Presidente: Vereadora Dra. Rosa Maria dos Reis Marques

- Vogal: Vereador Jorge Manuel Maranhas Alves

- Vogal: Vereador Francisco José Pina Queirós

SMTUC/Divisão de Serviço de Produção

- Chefe de Divisão: Óscar Carvalho Pinto Carneiro

- Técnico Superior: Eng.º Luís Artur Leite Coelho Santos

Representantes da freguesia de BRASFEMES

- Presidente da Junta de Freguesia: João Paulo Nunes Marques

- Freguesa, 1ª Subscritora: Vitália M. F. Santos

CA/SMTUC

As implicações e constrangimentos que implicariam, caso os SMTUC viessem a operacionalizar em Brasfemes, segundo a análise e estudo dos serviços, nomeadamente:

- Os custos financeiros;
- Os meios que teriam de disponibilizar para a concretização da operacionalização da operadora (3 autocarros);
- Repercussões para os passageiros de outras localidades vizinhas, no ajustamento/prolongamento das linhas 25, 36, 30, 39;
- Que a operadora RBL/Transdev tem a concessão (impeditivo);
- Que Brasfemes está fora do perímetro urbano (impeditivo)
- Consideram que a operadora proporciona uma boa oferta (83 viagens) e que os SMTUC não têm essa capacidade de resposta;
- Existem 78 utilizadores do passe Bimodal
- Se os SMTUC passassem a operacionalizar na Freguesia de Brasfemes, os passageiros deixariam de beneficiar do passe Bimodal;
- Enquadramento legal (Diretiva comunitária e legislação nacional)
- Concurso público até dez.2019
- A constituição da Câmara Municipal de Coimbra (CMC) como Autoridade dos Transportes;
- As fases e mudanças
- Transportes flexíveis e partilhados

Representantes da Freguesia de BRASFEMES

Ao que se retorquiu:

- **Concessão**
 - A RBL/Transdev é a operadora com a concessão das Carreiras regulares, por e para: Brasfemes↔Coimbra;
 - As concessões não são contratos vitalícios;
 - As concessões são contratos com períodos determinados (prazos);
 - As operadoras têm direitos, deveres e obrigações a cumprir;
 - Em caso de incumprimento das cláusulas, o contrato de concessão pode ser NEGOCIADO E/OU DENUNCIADO.
- Ora, a RBL durante décadas tem prestado um mau serviço público. Ou seja, as várias reclamações denunciam o sistemático incumprimento das cláusulas por parte da operadora. Neste sentido, pretende-se que seja negociado com a operadora a operacionalização dos SMTUC em localidades da freguesia de Brasfemes com destino à cidade de Coimbra, como serviço de transportes alternativo.
- **Perímetro Urbano**
 - Enumerou-se as várias localidades do concelho de Coimbra que beneficiam da operacionalização dos SMTUC, e estão fora do perímetro urbano: Trouxemil, Vil de Matos, Sargento-Mor, Assafarge, Taveiro, Ameal, Arzila, Torres do Mondego, Torre de Vilela, Carapinheira, Almalaguês e Vilarinho. Esta última, a escassos Kms da sede de freguesia (Brasfemes), cujo perímetro urbano vai até ao Balancho, mas, tem mais uma paragem fora do mesmo.
 - (Tal como Brasfemes, os habitantes destas localidades reivindicaram os SMTUC, porque a RBL prestou e presta até aos dias de hoje, um mau serviço público. O que significa que as entidades nunca resolveram o problema com tal operadora, uma vez que, a sua postura não mudou).
- **Prolongamento de linhas SMTUC/propostas**
 - Apresentaram-se propostas de prolongamento de linhas que servem as localidades vizinhas, até Brasfemes:
 - a) À semelhança do que acontece com as linhas 7/7T e 14/14T – que servem vários lugares, em trajetos inversos, em tempos de frequência aceitáveis;
 - b) Trajeto pela Sinceira-Brasfemes-Coimbra;
 - c) Outros - à discussão;
- **Passe Bimodal**
 - Mencionou-se que o protocolo celebrado entre as 4 entidades (Rodoviária Nacional, SMTUC, CMC e JFB) em 1989 encontra-se desajustado às realidades atuais e é discriminatório.
 - A Autarquia de Coimbra paga as compensações à RBL no que concerne aos passes bimodais, mas, chamou-se à atenção para os demais passageiros que adquirem os bilhetes e não são ressarcidos. Ou seja, cada vez os cidadãos têm menos carreiras (supressão de horários) e cada vez pagam mais pelo (mau) serviço prestado.
 - Exemplificando e comparando o **Tarifário entre operadoras**:
 - **RBL** (Brasfemes-Coimbra - 9km): 2,15€/1 viagem; | Passe Bimodal: 35,00€, Passe social: 48,80€
 - **SMTUC** (para toda a rede): 2,20€/3 viagens; Passe social normal: 35,00€
 - **CP** (Coimbra-F.Foz): 2,70€ (obs. Fica menos dispendioso ir à F.F que a Brasfemes)
 - Os cidadãos de Vilarinho, fregueses de Brasfemes, nunca deixaram de beneficiar do passe Bimodal, após a operacionalização das duas linhas dos SMTUC (36 e 25). Ou seja, têm 2 operadoras à disposição e gozam da utilização do Bimodal.
 - Porquê um procedimento diferente para com Brasfemes?
- **Oferta de 83 viagens**
- **Paragens**
 - Sensibilizou-se os presentes para as falhas de informação prestada e disponibilizada pela operadora, nomeadamente, nos horários das carreiras e no cumprimento dos mesmos; na sistemática supressão de carreiras ao longo dos anos e nas condições de circulação dos autocarros (diminuição e má qualidade da oferta disponível);
 - Chamou-se ainda à atenção ao desajustamento dos **horários** que, atualmente, não se coadunam com as necessidades sociais de mobilidade dos cidadãos (ex: ensino, trabalho, saúde, lazer e turismo.)
 - Alertou-se ainda para a problemática da ausência de postaletes (sinalização das paragens) da operadora nas paragens, ao longo do percurso, que continua por resolver e que tem originado sistemáticos conflitos entre passageiros e motoristas;
 - Confrontou-se a Sra. Vereadora acerca da situação da paragem na Rua Entre Vinhas (Eiras) que continua por resolver na CMC/ DIEPT, desde 2014, apesar do parecer favorável do CA/SMTUC ([Ata 45 de 7.10.2014](#)).

CONCLUSÕES

- A operacionalização dos SMTUC não foi negada. Ou seja, estão a equacionar a possibilidade da sua viabilização;
- O CA/SMTUC propôs a realização de um inquérito aos utilizadores do passe Bimodal para apuramento das necessidades de mobilidade;
- Ficaram de agendar, esta semana (27 a 31.03.2017), uma reunião com os serviços da CMC/ Divisão de Infraestruturas, Espaço Público e Trânsito (DIEPT), para a resolução da sinalização da paragem na Rua Entre Vinhas (Eiras), com a presença da Vereadora Rosa Reis Marques;
- Procurou-se justificar e esclarecer a reivindicação dos subscritores do abaixo-assinado, considerando as várias reclamações apresentadas, a reiterada insatisfação dos passageiros ao longo dos anos, o desgaste causado pela falta de resolução dos problemas e a diferença tarifária proporcionada entre as duas operadoras. E ainda, sensibilizá-los para o facto de a própria RBL ser a principal responsável pela diminuição de passageiros, com prática sistemática de irregularidades na prestação do serviço público.